

# ESCOLA DE LÍDERES

## GERENCIAMENTO



Boletim quinzenal de estudo para Pastor, Coordenador e Líder de PG

Abril I | 2017

## Qual o papel do líder no discipulado?

Vamos fazer uma breve retrospectiva sobre o modelo discipulador de nosso grande líder e maior discipulador de todos os tempos. Nosso querido Jesus. Ele tinha um pequeno grupo (Mateus 8:23, 9:10, 19, 10:01, 12:49). O processo de formação deste grupo de discípulos foi desenvolvido intencionalmente por Cristo (Mc 4:34, Lc 6:12, 13). Sequencialmente Jesus organizou as estratégias de trabalho (Mt 28:16, 19; Mc 6:7) e executou as ações discipuladoras dentro deste seu pequeno grupo (Jo 7:03).

Para formar este grupo Jesus gastou tempo, teve paciência, não avaliou apenas o fator tempo livre, mas procurou aqueles que, mesmo ocupados estariam interessados em segui-lo. A Bíblia diz em Mateus 4:19 que Jesus caminhava à beira mar quando selecionou alguns de seus discípulos. Onde ele pode ter encontrado Bartolomeu, Simão o Zelote, Thiago filho de Alfeu, Filipe ou Tadeu? Como conseguiu convencer cada um deles a sacrificar suas atividades diárias e a passar tempo com ele? Ele buscou aqueles homens de forma muito acurada e minuciosa segundo seu olhar de líder. Líderes devem ser testados. Por isso o líder discipulador deve conhecer bem seu grupo, sem embargo isso só se dará quando as ações forem discipuladoras e não meramente nominativas.

Tudo isso nos mostra que o líder de pequeno grupo, imitador dos métodos de Cristo, necessita entender bem seu papel nesse processo. Discipular é bem mais que

apenas nomear um novo líder de pequeno grupo ou professor da escola sabatina, mas consiste em preparar seriamente pessoas a cuidar de gente com amor, formando outros discípulos para o reino dos céus.

### É O LÍDER QUE REALIZA O CHAMADO

O processo do discipulado começa com um chamado. Esse papel é do líder. É ele quem deve gastar tempo em oração buscando encontrar aqueles que farão parte de seu grupo a ser discipulado. Como disse Keith Phillips (2013), um evangelista pode alcançar uma pessoa por dia e um discipulador apenas uma pessoa por ano, pois o discipulador sabe que a responsabilidade continua até que seu discípulo chegue a maturidade espiritual, à capacidade de reproduzir.

Podemos ver esse modelo também na pessoa de Paulo. Ele levou muitas pessoas a Cristo, mas foi notória sua ação com Timóteo. Chamou, acompanhou, repreendeu, ensinou e depositou confiança para seguir o ministério. Em 2 Timóteo 2:2 Paulo ensina a seu discípulo que sua relação deveria se estender por gerações.



### É O LÍDER QUE MONTA A EQUIPE

Durante o ministério de Cristo ele precisou convencer a cada um de seu pequeno grupo que, mesmo sendo tão distintos, eles faziam parte de uma única equipe. Os pontos fortes e fraquezas de cada pessoa que compõe o grupo em formação e àqueles que estamos liderando precisam se completar para que a igreja de Cristo seja fortalecida na diversidade de dons de cada pessoa discipulada.

Todo líder tem em suas mãos uma grande oportunidade. Um celeiro especial que Jesus o entregou para que ali, sendo executado o processo do discipulado, se formem fiéis seguidores. Duras palavras disse Bill Hull (2003) quando fala que “as denominações que mudarem seus métodos e erradicarem tradições improdutivas florescerão o poder de Deus, enquanto aquelas que insistem em manter as coisas como estão terão uma morte lenta e desagradável.” Muitas pessoas têm entrado em nossas igrejas apenas como fãs. Logo saem pois não há raízes em sua estrutura de fé e o resultado é um índice alto de apostasia. Como diminuiremos esse índice em nossa igreja?



TODO LÍDER TEM EM SUAS  
MÃOS UMA GRANDE  
OPORTUNIDADE. UM CELEIRO  
ESPECIAL QUE JESUS O  
ENTREGOU PARA QUE  
ALI, SENDO EXECUTADO O  
PROCESSO DO DISCIPULADO, SE  
FORMEM FIÉIS SEGUIDORES

A metodologia de entrada na igreja pode ser das mais diversas possíveis, todavia seu modelo de ensino deve ser o de Cristo. “Ide e fazei discípulos, ensinando a guardar todas as coisas”. Ainda citando Bill Hull refletimos que “quando os membros da equipe de liderança de uma igreja se tornam discípulos, e colocam o fazer discípulos como prioridade do ministério da congregação, só precisam resolver como gerar discípulos”. Neste caso, o processo está definido pelas escrituras, o estilo de vida de um líder cristão imitador de Cristo é ser discípulo e fazer discípulos.

### É O LÍDER QUE ACOMPANHA AS AÇÕES

A incrível declaração de Jesus em João 17:4 diz: “Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer”. Essa oração foi feita no final de seu ministério e o contexto era uma oração sacerdotal pelos apóstolos, seus discípulos. Por que Jesus se expressou assim com Pai? Jesus fez muitas coisas por todos nós. Curou muitas pessoas, alimentou multidões, realizou a nossa redenção; morreu por nossos pecados; libertou-nos! O estudioso LeRoy Eims (2002) falando sobre isso comenta que “o que Jesus queria dizer com a expressão era que Ele não mencionou milagres e multidões, não orou pelos que ouviam seus sermões evangélicos, mas sim, por quarenta vezes, os homens que Deus lhe havia dado no mundo. Esses homens eram sua obra.

Seu ministério tocou milhares de pessoas, mas treinou apenas doze. Ele se entregou na cruz em favor de milhões de pessoas, no entanto, durante os três anos e meio de seu ministério, entregou-se totalmente em favor de doze homens”.

Nossa! Isso é discipulado! Não nos escusaremos de trabalharmos em diversos setores de nossa igreja, todavia nossos líderes também podem desempenhar suas atividades religiosas sem deixar de participar do processo de formação de outros líderes. Fazendo isso veríamos na igreja um dos movimentos mais milagrosos das Escrituras. Assim como os discípulos saíram das praias humildes da Galiléia para o centro de Jerusalém, podemos ver também ovelhas do Senhor provenientes dos rebanhos dos pequenos grupos serem ensinadas e discipuladas no caminho do Mestre.

Nesse processo de ensinar as pessoas, o líder deve confiar em seu discípulo. Provérbios 27.17 diz: “Assim como o ferro afia o ferro, o homem afia o seu companheiro”. Não é apenas dizer o que fazer, mas acompanhar seu crescimento espiritual confiar que eles se desenvolverão. Seguindo este processo grandes coisas farão nas fileiras da igreja.

Líder, quando começamos a cuidar mais de pessoas do que programas em nossa vida cristã elas nos seguirão na-

turalmente como as crianças seguem os pais. Ellen G. White menciona no livro Atos dos Apóstolos que Cristo buscou ensinar aos discípulos a verdade sobre o reino de Deus (Pg 11). Entretanto, o discipulador deve pregar daquilo que está vivendo, caso contrário não influenciará. Deste modo, é preciso que nos esforcemos, pois para que as qualidades que o líder quer desenvolver e ensinar na vida de seu discípulo é preciso primeiro ser evidente na vida do discipulador.

### CONCLUSÃO

Três coisas são imperativas ao papel do líder no processo do discipulado:

1. Entender o propósito de Deus para sua vida sabendo que sua missão é o discipulado.
2. Buscar diariamente sabedoria divina para que antes de discipular seja primeiramente um discípulo.
3. Executar um plano de acompanhamento com suas ovelhas para torná-los novos discípulos.

Pr. Alan Moura  
Distrital/Coordenador Regional - APEC